

2025

"Novos Olhares sobre as Meninas de Jardim Gramacho"
RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO
Período de janeiro a março



IPDD
Carolina de Jesus

RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO
Anexo VIII da Instrução Normativa AGE n.º 20/2013

CONVENENTE: INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS CAROLINA DE JESUS IPDD CAROLINA DE JESUS	TERMO ADITIVO : SUBDEPI
---	--------------------------------

PERÍODO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	TIPO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS
DE 02/01/2025 A 31/03/2025	(X) Parcial () Final

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome completo: INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS CAROLINA DE JESUS

Sigla: IPDD Carolina de Jesus

CNPJ: 03.394.042/0001-42

Data da Fundação: 06/1.999

Endereço da sede administrativa: Rua Floreal 169 – Território de Curicica – Jacarepaguá. CEP.: 22780-750.
Rio de Janeiro. RJ. CEP: 22460-320

Endereço do Polo Jardim Gramacho: Endereço: Rua Almirante Midosi, 16 - Jardim Gramacho
CEP: 250554-40

Número de Telefone com DDD: (21) 98927-0042

E-mail: ipddcarolinadejesus@gmail.com

Página na WEB (site): <https://www.ipddcarolinadejesus.org>

Facebook: Ipdd Carolina de Jesus

Instagram: @ipdd_carolinadejesus

IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome: Isabel Lopes Monteiro

CPF: 004.797.297-19

RG: 311.866

Órgão expedidor/UF: MD/AER

Profissão: Assistente Social

Cargo: Diretora Presidente

E-mail: ipddcarolinadejesus@gmail.com

Sumário

Introdução	4
Objetivos.....	4
Metodologia	5
Personalização do Atendimento através do Plano Individual de Vida - PIV	5
A Pedagogia no projeto	6
A Psicologia no projeto	6
O Serviço Social no projeto.....	7
4Atividades realizadas no do Projeto "Um Novo Olhar Sobre as Meninas de Jardim Gramacho" (janeiro a março de 2025).....	7
Resultados Alcançados	10
Considerações Finais	10
Anexos	10

Relatório de Atividades Executadas

Janeiro a Março de 2025

1. Introdução

O Projeto "**Novos Olhares sobre as Meninas de Jardim Gramacho**" desenvolvido na modalidade de Convivência Dia tem como objetivo principal promover o desenvolvimento integral de adolescentes do sexo feminino, fortalecendo sua autoestima, autonomia e resiliência, bem como proporcionar um ambiente seguro para o seu crescimento pessoal e social. O projeto é voltado para adolescentes em situação de vulnerabilidade social, muitas vezes expostas a riscos como violência, abuso, e exclusão social.

Este relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas no território de Jardim Gramacho, município de Duque de Caxias – RJ, junto a adolescentes do sexo feminino, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com foco na promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, no desenvolvimento de habilidades socio emocionais e a garantia de direitos.

As atividades aqui dispostas compreendem o período de 3 (três) meses, com início em janeiro e término em março de 2025.

2. Objetivos

O objetivo geral do projeto é oferecer atividades diárias de proteção social na modalidade Convivência Dia para até 100 adolescentes do sexo feminino, no polo localizado no bairro de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias. Visa proporcionar acesso a informações preventivas sobre gravidez não planejada e promover a inclusão social, abrangendo áreas como saúde, educação, formação profissional, cultura e lazer, como ferramentas para transformar a realidade social e mudar a perspectiva sobre a maternidade. A prioridade é para crianças e adolescentes encaminhados pelos CREAS, conforme as diretrizes do Edital 02/2022.

Os objetivos específicos do projeto incluem:

1. Desenvolver ações que promovam a alteração da realidade social de 100 adolescentes, visando a superação das desigualdades de classe, raça, etnia e gênero, por meio de práticas inclusivas que ofereçam novas perspectivas para a construção de projetos de vida.
2. Estimular a auto prevenção em relação à gravidez não planejada, às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), ao HIV e ao consumo de drogas.
3. Realizar atividades que favoreçam a troca de vivências em grupo, por meio de diversas oficinas de sociabilidade e convivência, abordando temas transversais relacionados à prevenção, proteção e direitos sociais.

3. Metodologia

A metodologia do projeto é baseada na modalidade de atendimento "Convivência Dia" e se fundamenta no entendimento da realidade social das adolescentes atendidas, especialmente aquelas que são mães e residem em territórios com maior concentração de pobreza.

O objetivo é criar um espaço onde saúde, cultura e educação se entrelaçam, promovendo a superação de estigmas de marginalidade e exclusão social, enquanto empodera essas jovens. O polo de atendimento possui instalações adaptadas para receber adolescentes e suas crianças, oferecendo um ambiente propício ao desenvolvimento.

O projeto oferece seus serviços gratuitamente, visando atender 100 adolescentes e 20 crianças de 0 a 6 anos, além de um público flutuante de até 240 pessoas. O atendimento é realizado diariamente, com atividades em dois turnos, visando fortalecer a convivência familiar e comunitária.

As atividades pedagógicas, orientadas por psicólogos, pedagogos e assistentes sociais e realizadas por estes mesmos profissionais, além de monitores (educadores sociais) e instrutores (oficineiros), abordam temas como direitos sociais, saúde e segurança do trabalho, e incluem oficinas para garantir a participação e a busca por novos projetos de vida. O projeto também promove atividades trimestrais com familiares para melhorar a comunicação e fortalecer vínculos, além de oferecer atividades culturais e de lazer.

Para garantir a efetividade do projeto, são realizadas reuniões de planejamento, seleção e treinamento da equipe, elaboração de cronogramas e monitoramento contínuo das atividades. O desenvolvimento do "Projeto de Vida" é estruturado em etapas com apoio do Plano Individual de Atendimento – PIA e do Plano Individual de Vida - PIV, abordando como as adolescentes percebem seu futuro, suas escolhas, a influência da família, e as expectativas vocacionais. Esse processo visa construir coletivamente a identidade das participantes, integrando suas experiências pessoais e sociais com suas aspirações futuras.

Personalização do Atendimento através do Plano Individual de Vida - PIV

- **Foco na Adolescente:** O PIV permite que o atendimento oferecido a adolescente seja personalizado, respeitando suas particularidades e desejos. Isso garante que as ações desenvolvidas sejam adequadas ao seu contexto específico, aumentando a eficácia das intervenções.
- **Empoderamento:** Ao participar ativamente da construção do seu plano, a adolescente se torna protagonista do seu processo de desenvolvimento. Isso promove a autonomia e o empoderamento, uma vez que ela se sente mais responsável e engajado em sua própria trajetória de vida.
- **Orientação e Clareza:** O PIV ajuda a adolescente a definir metas claras e realistas, que orientam suas ações e decisões. Isso é crucial para que possa visualizar o caminho a seguir e se sentir motivada a trabalhar em direção aos seus objetivos.

- **Passos Concretos:** O plano inclui passos concretos para alcançar cada meta, o que facilita o acompanhamento do progresso e a realização de ajustes necessários ao longo do tempo.

A Pedagogia no projeto

As atividades pedagógicas foram organizadas em encontros semanais e conduzidas pela pedagoga, que segue os princípios de Paulo Freire de educação, como o método dialógico, a problematização e a construção coletiva do conhecimento.

- **Círculos de Cultura:** Inspirados na metodologia de Paulo Freire, os círculos de cultura promoveram discussões em grupo sobre temas específicos relacionados ao currículo escolar. As adolescentes eram incentivadas a trazer suas vivências e percepções, conectando o conteúdo escolar com suas realidades.
- **Problematização:** Em vez de simplesmente transmitir o conteúdo, os educadores apresentavam problemas ou situações reais que demandavam a aplicação do conhecimento escolar para serem solucionados. As adolescentes eram estimuladas a propor soluções, questionar as premissas e buscar novas formas de entender os conceitos.
- **Diálogo e Participação:** O diálogo foi uma ferramenta central nas atividades, promovendo uma troca constante de ideias entre educadoras e estudantes. As adolescentes foram convidadas a co construir o conhecimento, participando ativamente das aulas e das decisões sobre os temas a serem abordados.
- **Leitura e Escrita Crítica:** Baseado na alfabetização crítica de Paulo Freire, foram realizadas atividades que envolviam a leitura de textos e a produção escrita, sempre conectadas com a realidade das estudantes. A leitura do mundo precedia a leitura da palavra, permitindo que as alunas desenvolvessem uma compreensão mais profunda e crítica dos textos estudados.

As atividades psicopedagógica no projeto

Envolve diversas atividades e abordagens, todas direcionadas ao fortalecimento emocional e social das adolescentes:

- **Avaliação Psicológica Inicial:** Cada adolescente passa por uma avaliação psicológica inicial, que visa identificar suas necessidades e desafios específicos. Esta avaliação serve como base para o planejamento das intervenções e acompanhamentos subsequentes.
- **Grupos:** São organizadas discussões em grupos no formato de oficinas e rodas de conversa, nos quais as adolescentes podem compartilhar suas experiências, discutir desafios comuns e aprender estratégias de enfrentamento em conjunto. Esses momentos são importantes para o fortalecimento de vínculos e para a criação de uma rede de apoio entre as participantes.

- **Oficinas de Desenvolvimento Pessoal:** O psicólogo coordena oficinas que abordam temas como autocuidado, empoderamento, sexualidade, prevenção à violência e planejamento de vida. Essas atividades são desenhadas para promover o autoconhecimento e a autonomia das adolescentes.
- **Orientação às Famílias:** Reconhecendo a importância do ambiente familiar no desenvolvimento das adolescentes, o psicólogo também oferece orientação e suporte às famílias, ajudando-as a compreender as necessidades das jovens e a fortalecer os vínculos familiares.
- **Encaminhamentos e Articulação com a Rede de Proteção:** Quando necessário, o psicólogo realiza encaminhamentos para outros serviços, como saúde mental, assistência jurídica ou programas educacionais, garantindo que as adolescentes tenham acesso a todo o suporte necessário. Além disso, o psicólogo participa de reuniões intersetoriais, articulando-se com outros profissionais e serviços para assegurar um atendimento integral.

O Serviço Social no projeto

O trabalho do assistente social no projeto envolve a realização de atividades coletivas e individualmente, respeitando as particularidades e necessidades de cada adolescente. A metodologia adotada incluiu:

- **Atendimentos Individuais:** Entrevistas individuais de escuta e acolhimento, com orientação sobre questões pessoais, familiares e sociais e encaminhamentos para outros serviços quando necessário, como saúde, educação e justiça.
- Discussão voltadas para o **fortalecimento de vínculos, autoestima, e a promoção de habilidades sociais.**
- **Rodas de Conversa sobre Direitos:** Sessões educativas para discutir temas relacionados aos direitos das adolescentes, como direitos sexuais e reprodutivos, prevenção à violência, e acesso a serviços públicos.
- **Alimentação :** Diariamente são fornecidos alimentos nos turnos da manhã e da tarde. Mensalmente são disponibilizadas bolsas de complemento alimentar.

4. Atividades realizadas no do Projeto "Um Novo Olhar Sobre as Meninas de Jardim Gramacho" (janeiro a março de 2025)

Durante o período de janeiro a março de 2025, diversas atividades foram realizadas com 100 adolescentes entre 12 e 18 anos e seus filhos e familiares no âmbito do projeto "Um Novo Olhar Sobre as Meninas de Jardim Gramacho", localizado em Duque de Caxias (RJ), de forma coletiva com encontros semanais conduzidos por uma equipe multidisciplinar, composta por assistentes sociais, psicóloga, pedagoga e educadores sociais:

As principais atividades incluem:

1. **Reuniões de Planejamento:** Mensalmente são realizadas reuniões entre os integrantes da equipe para discutir as etapas de viabilização do projeto, promovendo a sensibilização entre os envolvidos.

2. Atendimento Socioassistencial: Atendimento direcionado às meninas, visando oferecer suporte as questões relativas a interlocução com a rede pública e privada.
3. Oficinas sobre Saúde: Realização de oficinas abordando temas como prevenção e cuidados da saúde, gravidez não planejada, prevenção a ISTs, cuidados com o corpo e relações entre mães e filhos.
4. Oficinas de aptidões : Informática , beleza, música e aborgagem pedagógica na construção de conhecimento da realidade percebida (estímulo a escolarização).

5- Atividades Trimestral :

Janeiro de 2025:

- Foram realizadas atividades lúdicas e de lazer durante o período de férias, com sessões de cine pipoca e debates com depoimentos associados ao cotidiano. As dinâmicas utilizadas nas rodas de conversa utilizou a metodologia de construção coletiva de histórias, as participantes foram incentivadas a imaginar e narrar episódios que resultaram em uma história geral. Esse exercício permitiu uma reflexão sobre como cada jovem está escrevendo sua própria história de vida. A mensagem central reforçou que elas são protagonistas de suas jornadas e têm a oportunidade de moldar o futuro.

Fevereiro de 2025:

Oficina Identidade e Raça: A oficina trabalhou o fortalecimento da identidade racial e de gênero de adolescentes mulheres, com foco na valorização das raízes afro-brasileiras, no enfrentamento ao racismo estrutural e na construção da autoestima e autonomia. Roda de conversa abordou temas a partir da Identidade e pertencimento. Quem sou eu? Com dinâmicas de apresentação e construção do autorretrato; o que significa ser mulher negra na sociedade e linha do tempo da minha história: família, ancestralidade, território.

Atividades : “Meu cabelo é minha coroa” com Oficina de cuidado com cabelos crespos/cacheados e História e resistência das mulheres negras biografias de mulheres negras inspiradoras Carolina Maria de Jesus , com trechos de sua obra literária “Quarto de Despejo.”

Março de 2025:

Atividades relativas ao Dia Internacional da Mulher:

Oficinas de saúde da família: Em parceria com o projeto “Menina Moça Mulher “ do Instituto Carlos Chagas, foram realizadas palestras nas especialidades médicas: pediatria, ginecologia e sanitária; entrevistas com equipe de enfermagem e agentes de saúde; rodas de conversa com especialistas em saúde e serviço social; exames clínicos e encaminhamentos a rede de saúde.

Oficina de empreendedorismo: Foram abordados temas relativos ao autoconhecimento e propósito: Identidade, talentos e propósito ; roda de sonhos – visualização de futuro e planejamento de vida; empreendedorismo feminino e impacto social – negócios que transformam vidas; economia solidária e cooperativas femininas; empreender com filhos: maternidade e gestão do tempo.

Festa para Elas : No último dia das atividades houve distribuição de presentes individuais, além de bolo , doces, sorvetes , salgados , música e dança .

6- Oficinas Periódicas:

Estímulo à Escolarização: Realização de oficinas que incentivaram a escolarização, cursos profissionalizantes e desenvolvimento de aptidões profissionais, incluindo apoio a atividades escolares, inclusão digital, estética e beleza, e dança. As atividades voltadas para o estímulo à escolarização no Projeto incluem:

- **Workshops de Empoderamento:** Estas atividades abordam temas como autoconfiança e autoestima, fundamentais para motivar as meninas a valorizar a educação. Dinâmicas de grupo e palestras motivacionais fazem parte do conteúdo, criando um ambiente que encoraja a busca pelo aprendizado.
- **Oficinas de Habilidades Sociais:** Focadas em comunicação eficaz, resolução de conflitos e trabalho em equipe, essas oficinas ajudam as participantes a desenvolver competências sociais que são essenciais no ambiente escolar. As atividades incluem dramatizações e jogos cooperativos que promovem a interação e a aprendizagem prática.
- **Capacitação Profissional:** Embora não exclusivamente acadêmica, essa atividade oferece orientação vocacional e habilidades para o mercado de trabalho, preparando as meninas para uma transição mais fácil e confiante entre a escola e a vida profissional. Inclui simulações de entrevistas e elaboração de currículos.

Educação Ambiental e Empreendedorismo Social: Implementação de oficinas que abordaram temas de educação ambiental e empreendedorismo social. As atividades voltadas para estes temas incluem:

- **Oficina de Informática:** Foi conduzida com o objetivo de capacitar as participantes em habilidades básicas de computação, incluindo uso de software de edição de texto e navegação na internet. Essa atividade é essencial para promover a inclusão digital e preparar as meninas para o mercado de trabalho.
- **Oficina de Música:** Proporcionou um espaço para as meninas explorarem suas habilidades musicais. Durante essa atividade, foram realizadas dinâmicas de grupo que incentivaram a expressão artística e a valorização da música como forma de comunicação e autoconhecimento.

7- Reuniões de Monitoramento e Avaliação: Realização de reuniões para monitorar e avaliar o progresso do projeto, garantindo que os objetivos estejam sendo alcançados.

Essas atividades refletem o compromisso do projeto em promover o desenvolvimento integral das meninas, oferecendo apoio psicológico, educação e conscientização sobre saúde e direitos.

8- Resultados Alcançados

- Maior Conscientização sobre Saúde da Mulher e das Crianças.
- Valorização do Autocuidado e do cuidado de seus filhos.
- Reflexão sobre Relações Familiares e socioafetivas.
- Reconhecimento e Combate a Formas de Maus tratos e Violência (física, sexual e psicológica).
- Valorização da Identidade Racial.
- Desenvolvimento de Habilidades Profissionais.
- Estímulo ao Protagonismo Feminino.

Esses resultados evidenciam o impacto transformador das atividades realizadas, promovendo o desenvolvimento integral das adolescentes e fortalecendo sua autonomia e protagonismo.

9. Considerações Finais

As atividades realizadas em conformidade com as diretrizes do SUAS demonstraram-se eficazes na promoção do desenvolvimento integral das adolescentes, fortalecendo seus vínculos sociais e familiares, e contribuindo para sua formação cidadã. A continuidade dessas ações é fundamental para garantir a proteção e o empoderamento dessas jovens, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

As atividades realizadas neste período demonstraram um impacto significativo no desenvolvimento pessoal, social e comunitário das adolescentes participantes. As oficinas e rodas de conversa abordaram temas essenciais para o fortalecimento do protagonismo juvenil, promovendo reflexões profundas sobre saúde, cidadania, convivência e identidade racial. Essas ações contribuíram para ampliar o conhecimento das jovens sobre direitos fundamentais, a importância do autocuidado e o papel transformador da educação em suas vidas.

Anexos

- Lista nominal das adolescentes
- Mapa de ocorrência
- Fotografias das Atividades

RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO
Em cumprimento ao previsto no escopo do projeto, relativo ao Edital Fia /2022

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2025.

 Documento assinado digitalmente
ISABEL LOPES MONTEIRO
Data: 06/05/2025 20:30:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

RESPONSÁVEL PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONVENENTE

Nome: Isabel Lopes Monteiro

CPF: 004.797.297-19

RG: 311.866- MDAER